



Comissão Organizadora da Feira Festa da Quinta do Conde

# FeiraFesta

uma História com

mais de 30 anos



Feira Festa  
uma História com  
mais de 30 anos

Vítor Antunes

Textos: Vítor Antunes

Edição: **Comissão Organizadora da Feira Festa da Quinta do Conde**

**Capa, paginação e revisão:** Sérgio Marcelino

Foto de capa: Câmara Municipal de Sesimbra

**Recolha fotográfica:** Vitor Antunes e Sérgio Marcelino

Impressão: Graficonde

Data de Edição: **Maio, 2022**

## Nota do autor

Recordar a génese da Feira Festa, pensar nas suas três dezenas de edições, seja na globalidade, seja numa após outra com as especificidades de cada, associadas às contingências do momento, às disponibilidades e às condicionantes de todo o tipo, tendo também em consideração os diferentes graus de responsabilidade pessoal que nelas desempenhei, comporta um exercício simultaneamente nostálgico e revelador da evolução que a Quinta do Conde tem observado.

Estão de parabéns os Quintacondenses que ao longo dos anos têm organizado a Feira Festa, os que lhe têm dado vida em todas as suas vertentes, incluindo o público, destinatário do evento.

Viva a Feira Festa!

Viva a Quinta do Conde!

**Vitor Antunes**



## Uma viagem no tempo pela história da Quinta do Conde

Folhear este livro, que reúne as várias edições da Feira Festa, é fazer uma viagem no tempo, não só pela história deste grande evento, mas pela história da Quinta do Conde. Todos conhecemos a génese desta terra, na década de 70, quando foram chegando os primeiros moradores, atraídos pela possibilidade de uma moradia com uma parcela de terreno.

Sem infraestruturas básicas, acessos, equipamentos, comércio, estes “pioneiros” deitaram mãos à obra e, já depois do 25 de Abril, com apoio do Poder Local, contribuíram para afirmar as bases daquilo que, em 1985, seria a freguesia da Quinta do Conde, e para desenvolver um sentido de comunidade forte que hoje se mantém, do qual a Feira Festa é o maior exemplo.

Destaco, em todo este percurso, o apoio da Câmara Municipal de Sesimbra, e o empenho dos seus trabalhadores para que a festa se concretize, ano após ano. Esta parceria com a Comissão Organizadora, que começou por ser logística, reforçou-se, e a participação da autarquia alargou-se à programação. Apostou-se em grandes concertos que contribuem para revitalizar o certame e para reforçar a componente cultural.

Entre as primeiras festividades, que aconteceram onde hoje é o Jardim do Pinheiro Manso, até à atual Feira Festa, com um cartaz com grandes nomes da música nacional, que atrai milhares de visitantes, encontramos momentos únicos, que são exemplo da capacidade do movimento associativo, mas também da associação informal de cidadãos, entidades locais e tecido empresarial para criar dinâmicas nas suas comunidades e nas suas terras.

A união de toda esta gente deu origem a um grande evento que vinca a identidade da Quinta do Conde e dos seus moradores e afirma esta jovem freguesia como uma centralidade na Margem Sul.

Parabéns por estes 30 anos, e que a Feira Festa continue, por muitos anos, a mostrar a dinâmica do movimento associativo, entidades locais, empresas, cidadãos e Poder Local.

**Francisco Jesus**

Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra



## Falar e escrever

### sobre a Feira Festa da Quinta do Conde

Falar e escrever sobre a Feira Festa da Quinta do Conde é prestar tributo a um conjunto de pessoas, algumas que já não estão entre nós, que muito lutaram contra várias dificuldades e adversidades, para ajudar a Quinta do Conde a criar uma identidade própria, uma alma, enfim uma história.

E, embora obras desta natureza nunca estejam acabadas, a verdade é que muito construíram e deixaram bases sólidas para a prossecução deste e de outros eventos hoje realizados na Quinta do Conde.

Pela sua duração, envolvência e por tudo o que representa, a Feira Festa da Quinta do Conde é hoje o evento mais importante da Quinta do Conde e um dos mais importantes do Concelho de Sesimbra.

Este livro perpassa uma história de 30 anos que trarão à memória de muitos as dificuldades, o trabalho e a criatividade que tiveram que emprestar para a concretização de um evento desta envergadura.

Que sirva de exemplo e estímulo para as gerações vindouras.

**Joaquim Tavares**

Membro da 1ª Comissão Executiva da Comissão Organizadora

Presidente da Assembleia Geral da Comissão Organizadora da Feira Festa



## FEIRAS E FESTAS NA QUINTA DO CONDE

A realização de atividades de carácter lúdico, festivo e comercial, evoluiu com o povoamento da Quinta do Conde. As mais antigas coletividades - a Associação de Desenvolvimento, a Associação Condense e a organização local do PCP – patrocinaram as primeiras iniciativas festivas que se realizavam invariavelmente sob o pinheiro manso onde, mais tarde, foi implantado o Jardim Público.

Eram festas simples: num espaço delimitado e vedado com canas, reservava-se uma área para dançar, frente a um palco improvisado onde atuava um conjunto musical. No lado oposto ao palco, estabelecia-se o “bar” que fornecia genericamente cerveja, sumos e “bifanas”. O bar, apesar de parecer um complemento, era fundamental para a obtenção de receitas, afinal, o principal objetivo destes eventos.

Em junho de 1978, a Comissão angariadora de fundos para a construção da igreja da Boa Água promoveu com êxito as primeiras festas da Boa Água, durante os Santos Populares, num local próximo do espaço destinado àquela igreja. No ano seguinte, a festa passou para o adro da Igreja, já em construção, e em data a coincidir com o dia devotado à padroeira: 15 de agosto. De então para cá, esta festa popular tem-se mantido no mesmo local e data.

Em setembro de 1986, decorreu junto ao Jardim Público uma iniciativa designada por feira, a primeira do género organizada na Quinta do Conde. Todavia, no final, instalou-se intensa polémica entre organizadores, autarquias e partidos políticos a propósito da competência para a autorização e dos fins do evento.

No ano seguinte, em 1987, outra iniciativa semelhante à anterior, anunciada num comunicado, desta vez sem qualquer identificação quanto à responsabilidade organizativa, pois o panfleto que divulgava

o evento mais não dizia que *“Grandiosas Festas na Quinta do Conde, junto à Estrada Nacional 10, no Largo das Largas, de 2 a 11 de outubro...”*

Poucos meses decorridos, em fevereiro de 1988, a Quinta do Conde voltava a estar em festa, agora com organização assumida, a União Desportiva e Recreativa da Quinta do Conde e, de acordo com um prospeto que guardámos, a iniciativa decorreu de 18 de fevereiro e 5 de março, junto ao Mercado de Levante. Uma pista de carrinhos de choque, um carrossel e alguns pavilhões introduziram alguma animação naquele espaço.

Em 1989, pelo quarto ano consecutivo, mas sempre em datas e locais diferentes, voltava a haver uma iniciativa festiva do tipo “feira/festa” na Quinta do Conde. Neste ano, foi de 28 de julho a 6 de agosto de 1989, realizou-se no campo de futebol da Associação de Desenvolvimento e as receitas do evento revertiam a favor do Núcleo local da Cruz Vermelha Portuguesa. “Variedades, quermesse, exposições e espetáculos com artistas diversos” anunciavam os cartazes de divulgação do evento e foi, no fundo, um pouco de tudo isto o que aconteceu.

Estas foram, em síntese, as iniciativas que, pelo seu cariz, mais fizeram amadurecer a ideia de uma Feira-Festa na Quinta do Conde. Não devem ser ignoradas as festas de aniversário das associações da Quinta do Conde, nem outros festejos pontuais como as comemorações do 25 de Abril. Iniciativas mais ou menos ambiciosas, consoante o dinamismo dos respetivos promotores.



## FEIRA FESTA DA FREGUESIA DA QUINTA DO CONDE

A 27 de Janeiro de 1990, a Direção do Grupo Folclórico e Etnográfico de Danças e Cantares da Região de Sesimbra aprovou para propor à Câmara um projeto para a realização duma feira/festa.

Eis em resumo o conteúdo da proposta:

**FEIRA:** Em local a designar pela Câmara Municipal, com a participação organizativa do movimento associativo da Quinta do Conde e o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia. Devem ser privilegiados espaços para o movimento associativo e para a apresentação de produtos da região. Canalizar os valores pagos pelos feirantes, para a animação da iniciativa.

**FESTA:** Parte religiosa a cargo da paróquia. A animação musical e a realização de um festival de folclore (sempre ao sábado) a cargo dos grupos folclóricos. Atividades desportivas à responsabilidade das coletividades. Em reunião com todos os intervenientes é escolhida a data, número de dias e eleita uma comissão para dinamizar a iniciativa.



O projeto preconizava a realização da iniciativa no ano seguinte, em 1991. Para analisar a proposta, a Câmara convocou uma reunião que se realizou na Escola C+S da Quinta do Conde, a 25 de Outubro de 1990, com a presença de representantes das seguintes entidades:

- Câmara Municipal,
- Junta de Freguesia,
- Grupo Etnográfico,
- Conselho Diretivo da Escola C+S,
- Associação de Desenvolvimento da Quinta do Conde,
- Associação de Pais da Escola C+S,
- Conselho Pastoral da Igreja da Boa Água,
- União Desportiva e Recreativa,
- Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo,
- Grupo Folclórico da Freguesia
- Agrupamento 718 do CNE.

As opiniões foram (com uma exceção) favoráveis à concretização da iniciativa.

Na reunião seguinte, a 15 de novembro de 1990, foi aprovado que a Feira Festa seria de 8 a 16 de junho do ano seguinte e foi decidido que a Comissão Executiva teria sete membros, das seguintes entidades: Grupo Etnográfico, Conselho Diretivo da Escola C+S, Associação de



Desenvolvimento, União Desportiva e Recreativa, Associação de Pais da Escola C+S, Junta de Freguesia e Câmara Municipal.

O local para a realização do evento, escolhido entre várias propostas, alcançou fácil consenso, todavia, como a autarquia tinha apenas autoridade sobre um pequeno espaço a poente e sobre os arruamentos, foi necessário contactar os proprietários por escrito. Só dois não deram autorização para a ocupação dos seus lotes e essa vontade foi respeitada.

A designação da iniciativa foi objeto de prolongada discussão. A inclusão do termo “Freguesia” teve mais razões políticas e partidárias que geográficas. Aliás, as atas das primeiras reuniões refletem as dificuldades de relacionamento que havia a superar para realizar a iniciativa. Nesse capítulo, desempenhou papel preponderante a Dra. Fátima Coelho que, em representação da Câmara Municipal, participou nas reuniões a partir de 10 de janeiro de 1991. Quando os consensos se mostravam difíceis, quando o trabalho se revelava infrutífero, quando as pessoas desacreditavam ou quando era necessário mostrar alguma autoridade, notava-se a presença da Dra. Fátima Coelho, uma senhora com débil estatura física, que mais acentuava a impressionante capacidade de resposta às solicitações, demonstrada nas duas primeiras edições da Feira Festa, que acompanhou. É importante reter que se tratava de lançar uma iniciativa a partir do zero. Não eram muitos os que acreditavam e isso dificultava a obtenção de apoios. A poucos dias do início marcado para a Feira Festa havia ainda muitas dificuldades. A eletricidade foi um exemplo. A localização e formato do palco foram outros exemplos, sublinhe-se, entre muitos.

Ao contrário do que inicialmente se previa, a Comissão Executiva foi composta apenas por quatro membros: Almerindo Rosa (Grupo Etnográfico), Ernesto Barros, (União Desportiva e Recreativa), Jorge

Viegas (Conselho Pastoral da Igreja) e Vítor Antunes (ADQC). A representação das agremiações sociais acabou por não se efetuar, por motivos justificados.

A participação da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, como membros da Comissão Executiva, obrigou a demorada discussão, quer do ponto de vista legal, como de natureza ética.

Finalmente, a 8 de junho pelas 15 horas, a partir da Escola C+S, um desfile representativo do movimento associativo partia em direção ao recinto da Feira Festa, inaugurando assim o evento.

O ponto alto do programa desse ano foi o espetáculo proporcionado pelo “Trio Odemira”. A presença deste conceituado grupo foi maioritariamente suportada pela Região de Turismo Costa Azul, que atribuiu um subsídio de valor superior ao habitual, uma atitude corrigida nos anos seguintes. Algumas iniciativas desportivas, como futebol, ténis, ténis de mesa e tiro aos pratos, realizaram-se, nos adequados locais, respetivamente, campo de futebol, polidesportivo municipal, carreira de tiro e na sede da Associação de Desenvolvimento. A controvérsia a propósito gerada levou à deliberação de que nas edições seguintes, as atividades da Feira Festa se realizariam só no recinto da Feira Festa.

No balanço que se realizou a 25 de julho, os presentes consideraram que a Feira Festa havia sido um êxito e reconheceram como muito positivo o trabalho da Comissão Executiva.





## FEIRA FESTA 92



A Comissão Executiva da Feira Festa de 1992 foi composta por Vítor Antunes (ADQC), Mário Almeida (Conselho Pastoral da Igreja), João Favinha (Grupo Desportivo e Cultural do Conde 2) e Ernesto Barros (União Desportiva e Recreativa da Quinta do Conde).

A Feira Festa decorreu, nesse ano, de 6 a 14 de junho e deu um salto qualitativo e quantitativo. Conseguiram-se mais patrocinadores, resultado da aderência da população da Quinta do Conde à edição de 1991. Conseguiu-se um programa bastante homogéneo e de boa qualidade. Destaque, talvez, para a presença do grupo “Rapsódia Portuguesa” no espetáculo de encerramento.

O bom funcionamento da Comissão viu-se no final quando, os quatro sobre o palco, falaram a uma só voz.

## FEIRA FESTA 93



A Comissão Executiva da Feira Festa de 1993 foi composta por Inês Silva e Jesuíno Rodrigues (Associação de Desenvolvimento), Carla Mosca e Vítor Antunes (Centro Comunitário), António Valério e Joaquim Gaudêncio (Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo) e José Anselmo e Manuel Moiteira (Grupo Desportivo e Cultural do Conde 2). A primeira reunião de trabalho realizou-se a 25 de fevereiro e a Feira Festa decorreu então entre 5 e 13 de junho.

Independentemente dos objetivos que cada um perseguia, trabalhou-se coletivamente para o objetivo comum e os resultados foram um programa com atrativos de diversa natureza, onde pontificaram as presenças do duo “Broa de Mel”, no feriado 10 de Junho, e “Clemente” no espetáculo de encerramento.



Na cerimónia de abertura, foi lida a seguinte intervenção em nome da Comissão Executiva:

***“Dá-se hoje início a mais uma Feira Festa, a Feira e a Festa da Freguesia da Quinta do Conde.***

***Hoje, como há três anos, o movimento associativo disse presente. É nossa vontade que, ano após ano, este acontecimento cultural, desportivo e recreativo seja melhor, mais participado e que traga a esta Freguesia uma vivência coletiva diferente.***

*É, aliás, uma realidade que, ano após ano, a Feira Festa será com certeza melhor, maior e mais importante e faço esta afirmação na certeza de que ano após ano, esta freguesia cresce, respira e trabalha para melhor.*

*A Feira Festa é assim uma prova da importância e da vitalidade da Freguesia da Quinta do Conde, da vitalidade dos seus habitantes, das suas iniciativas, da sua força inovadora e dos seus desejos de progresso.*

*O movimento associativo da Quinta do Conde aglutina e dá expressão e esta grande corrente e faz-se afirmar nesta Freguesia.*

*Se o movimento associativo em Portugal sempre disse presente, foi com a plena liberdade de expressão e de associação restituída pelo Movimento dos Capitães de Abril que tomou as características e a dinâmica que hoje tem. A Quinta do Conde não fugiu a esta regra, evoluindo das comissões de moradores formadas para resolver ou tentar encontrar soluções para os múltiplos problemas que afetaram a nossa Freguesia, às associações de âmbito diverso, mas complementares entre si.*

*O movimento associativo não vai parar nesta Freguesia, fortalecer-se-á materializando o futuro tendo na convicção outras forças associativas formadas provavelmente em maior unidade e maior participação, respondendo às necessidades culturais, desportivas, religiosas, políticas e de solidariedade social desta Freguesia.*

*Se o movimento associativo tem tido alguns apoios, quer por parte do Município de Sesimbra, quer por parte da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, não podemos e não consentimos que seja ignorado ou aproveitado de forma menos correta o trabalho anónimo e desinteressado que dezenas de habitantes desta Freguesia têm desenvolvido nas suas associações e grupos.*

Programa	
Dia 5 Sábado	17h. Refeição / 20h. 30m Desfile <sup>com banda e foliões</sup> / 21h. 30m Música Populon Portuguesa 21h. Seminário de abertura 23h Baile (ponto a 22h e 15m)
Dia 6 Domingo	17h Desfile de grupos corais Alentejanos 21h. 30m "Os Trópicos"
Dia 7 Segunda	União desportiva do Conde I Voleibol, Boliche sobre rodas, actuação de 1 ranchos
Dia 8 Terça	21h. 30m Animação / 23h 30m Fadas
Dia 9 Quarta	21h. 30 Baile com Rute e Carlos / 22h 30m. Vendedores com Polly Jorge
Dia 10 Quinta	17h Festival de folclore / 21h 30m - Banca de 1981
Dia 11 Sexta	21h. 30 <sup>Grupos</sup> Sinal - Baile

**A Feira Festa é já, de certa forma, um exemplo vivo de que as pessoas, as associações independentes das suas opções políticas e religiosas, são capazes de pensar e concretizar um trabalho coletivo de maior dimensão que aquele que, individualmente, conseguem. É esta unidade de interesse, este desejo de progresso, a criação de uma alma, a alma da Freguesia da Quinta do Conde, que nos fará continuar com a mesma força, com a mesma determinação, dia após dia, com quantos sacrifícios das nossas famílias, a trabalhar, a edificar este grande projeto**

**coletivo que tem uma das suas expressões neste forte movimento associativo.**

**O Concelho de Sesimbra e a sua mais jovem Freguesia, a Quinta do Conde, podem contar connosco que estaremos sempre presentes."**



## FEIRA FESTA 94

Para a Feira Festa de 1994, foi eleita apenas a 28 de abril a respetiva Comissão Executiva, composta pelos seguintes membros: Carlos Oliveira e Jesuíno Rodrigues (Associação de Desenvolvimento), Carla Mosca e Vítor Antunes (Centro Comunitário), Rosa Canoeiro e José Albuquerque (Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo), Alice Rosa e Manuel Narciso (Grupo Desportivo e Cultural do Conde 2) e Inês Silva (Grupo Folclórico e Humanitário).



Encarou-se a possibilidade de adiar para mais tarde a realização da Feira Festa, mas acabou de 3 a 11 de junho. Nos anos transatos, o evento iniciava-se ao sábado e terminava no domingo. Neste ano, começou sexta-feira e terminou no sábado, tudo por causa das eleições para o Parlamento Europeu que se realizaram a 12 de junho.

Outro contratempo com significativa importância foi a montagem do palco em local desapropriado, o que levou os membros da Comissão Executiva a proceder à sua desmontagem e posterior colocação no sítio correto.

O programa manteve o mesmo figurino e teve, no último dia, o seu ponto mais alto com a presença de “José e Ana Malhoa”. A participação diária da população da Quinta do Conde indicava que a iniciativa estava a ganhar raízes. Registe-se, também, a elevada percentagem de mulheres na Comissão Executiva: quatro entre nove membros, sem contar com a malograda Dra. Isabel Filipe, que participava nas reuniões em representação da Câmara Municipal de Sesimbra.

Terminada a 4ª Feira Festa, foi possível fazer aquilo que desde a primeira edição se propunha: reunir os membros da Comissão Executiva em jantar convívio.

Uma questão dominou então esse jantar:

*“Se, em tão pouco tempo, foi possível fazer o que se fez, que seria se esta Comissão dispusesse de tempo suficiente?”*



## FEIRA FESTA 95

0



Durante a reunião plenária de 28 de setembro de 1994, foi apresentada a seguinte proposta:

*“Considerando os resultados conseguidos nas cinco semanas que mediaram entre a escolha da Comissão e a abertura da Feira Festa (a maior receita, o maior número de patrocinadores e um respeitável programa, partindo do zero – dado que as contas de 1993, só agora foram encerradas e, portanto, não estiveram à disposição da Comissão);*

*Considerando a coesão e o espírito de equipa atingidos;*

*Considerando a necessidade de fazer evoluir, nas suas múltiplas vertentes, a Feira Festa da Quinta do Conde (por exemplo na vertente desportiva com atletismo, ciclismo, ..., a vertente comercial, a vertente cultural, ...);*

*Considerando a importância da experiência já adquirida e dando sequência a anteriores propostas de rentabilizar essa experiência:*

*Os membros da Comissão Executiva da Feira Festa 94, propõem-se levar a cabo a realização da 5ª edição da Feira Festa a decorrer em 1995.”*

Esta proposta não chegou a ser votada por “sugestão” do representante da Junta de Freguesia, que manifestou intenção de assumir um papel mais importante na condução da Feira Festa.

A Junta de Freguesia tinha adotado uma atitude controversa desde a primeira edição (conforme se pode verificar através das atas das reuniões, através dos apoios fornecidos, através das indefinições, através da prática de confronto ora com a Câmara ora com a Comissão Executiva) assumiu, nesta edição, maior protagonismo e real empenho na execução da Feira Festa.

As reuniões que antes se efetuavam no Centro Cultural Jovem, passaram a realizar-se na sede da Junta de Freguesia.

A Comissão Executiva foi composta por catorze membros: João Carreta e Aníbal Mendonça (Associação de Desenvolvimento), António Costa e João Serra (Associação de Moradores do Casal do Sapo), Maximiano Condeço e Vítor Antunes (Centro Comunitário), Joaquim Gaudêncio e José Albuquerque (Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo), José Anselmo e Amândio Faria (Grupo Desportivo e Cultural do Conde 2), Jorge Santos e Artur Peres (Jornal Nova Morada) e João Favinha e Ferrão da Silva (Junta de Freguesia).

A Feira Festa decorreu de 9 a 18 de junho, tendo passado de nove para dez dias.





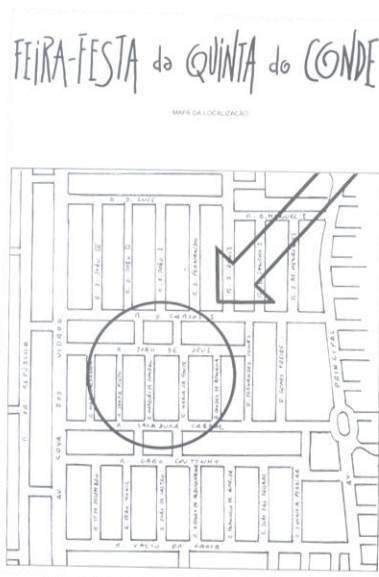
As intervenções de abertura e de encerramento foram excessivamente politizadas e carregadas de acinte contra a Câmara Municipal, à época de maioria política diferente daquela que presidia à Junta de Freguesia.

O programa assentou basicamente em antigos artistas como “Anita Guerreiro”, “Fernanda Batista” e “Vasco Rafael”.

## FEIRA FESTA 96

Em 1996, a Feira Festa ganhou nova designação e optou por nova data. Tudo por causa da elevação da Quinta do Conde a Vila, ocorrida no ano anterior. **Assim, a iniciativa passou a designar-se “Feira Festa / Festas da Vila”** e decorreu entre 21 e 30 de junho. A tardia constituição da Comissão Executiva e o afastamento da Junta de Freguesia colocaram em risco a concretização do objetivo.

Integraram a Comissão Executiva: Manuel Gonçalves e Aníbal Mendonça (Associação de Desenvolvimento), António Costa (Associação de Moradores do Casal do Sapo e Courelas da Brava), José Anselmo e José Taveira (Grupo Desportivo e Cultural do Conde 2), Jorge Santos e Artur Peres (Jornal Nova Morada), Laurindo Espinha e Franklin Gargina (União Desportiva e Recreativa) e Paulo Cipriano (Câmara Municipal de Sesimbra).



Intervenções pouco a propósito, na cerimónia de abertura, foram mal-aceites pelos presentes.

Do programa geral destacaram-se as presenças de Bonga, no dia 22, “Vanessa”, a 26 e “Dulce Guimarães” no espetáculo de encerramento.



## FEIRA FESTA 97

Decorreu de 13 a 22 de junho, a 7ª edição da Feira Festa, agora com a designação de “Festas da Vila – Feira Festa 97”.



**Registe-se o regresso da Junta de Freguesia à Comissão Executiva** que foi composta pelos seguintes membros: Manuel Gonçalves (Associação de Desenvolvimento), Amândio Faria e José Taveira (Grupo Desportivo e Cultural do Conde 2), Jorge Santos e Maria José Peres (Jornal Nova Morada), Laurindo Espinha (União Desportiva e Recreativa), Paulo Cipriano (Câmara Municipal de Sesimbra), João Favinha e Manuel Moiteira (Junta de Freguesia), António Domingos (Escola Básica Integrada 0,1,2,3 da Quinta do Conde) e Dória Vilar (Escola 2,3+S da Quinta do Conde).

A primeira dificuldade teve a ver com a data da realização do evento, já que muitos defendiam o regresso às datas dos primeiros anos, para calar os protestos dos feirantes. “Pedro Barroso”, no dia 14 e “Romana”, dia 18, foram os artistas mais dispendiosos que atuaram na edição deste ano.

A organização da Feira Festa manifestava interesse em adquirir personalidade jurídica para a Comissão Executiva e, com esse objetivo, começaram a ser desenvolvidas algumas diligências.

## FEIRA FESTA 98

Uma Comissão Executiva constituída por Carlos Silva (Associação para o Desenvolvimento), José Anselmo e Jorge Santos (Jornal Nova Morada), Cristóvão Rodrigues (Câmara Municipal de Sesimbra), Augusto Duarte e Germano Barros (Junta de Freguesia), João Côdea (Associação de Pais da Escola Básica Integrada), Carlos Azevedo e Vítor Lopes (GISA) e João Carreta e Luís Saúde (Grupo Coral a Voz do Alentejo), organizou a Feira Festa de 1998, que decorreu entre 12 e 21 de junho.



De salientar, neste ano, o espetáculo “Chuva de Estrelas da SIC”, no dia 13, e a presença da veterana acordeonista “Eugénia Lima”, no dia 16.

As diligências iniciadas em 1997 culminaram, a 23 de abril de 1998, com a realização da escritura de constituição da “Associação Cultural das Festas da Vila”.



## FEIRA FESTA 99

A Feira Festa de 1999 estreou o novo modelo organizativo.

Todavia, não se notaram alterações significativas, exceto no número de dias do evento, que passou de dez para doze e decorreu de 10 a 21 de junho. “Nucha” no dia 11 e “Micaela” no dia 16 foram as principais atrações no palco.



A Comissão Executiva, identificada agora pelas entidades e não pelos seus representantes como até aqui se fez, ficou assim constituída: Câmara Municipal de Sesimbra, Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Grupo Coral A Voz do Alentejo, Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da Região de Sesimbra, GISA, Grupo Desportivo do Casal do Sapo e Associação Conde Bike.

## FEIRA FESTA 2000

A 10.ª edição da Feira Festa decorreu entre 9 e 21 de junho. As principais atrações no palco foram “Emanuel”, “Quim Barreiros” e o duo “Miguel e André”. Junto ao recinto da Feira Festa foi montada uma praça de touros onde se realizaram duas touradas. Foram introduzidas, nesta edição, algumas alterações ao figurino habitual que suscitaram reações negativas, designadamente os pagamentos da revista/programa da Feira Festa e de bilhetes para aceder aos espetáculos mais atrativos.

O abate de árvores para a colocação da praça de touros, a própria realização das touradas e o custo das terraplanagens realizadas, também constituíram motivo de desagrado.

De positivo registou-se a rentabilização do som com publicidade sonora e a uniformização dos pavilhões.

Para o futuro, ficaram os problemas com os proprietários dos lotes ocupados com a praça de touros e as contas, que só foram aprovadas a 30 de junho de 2001.

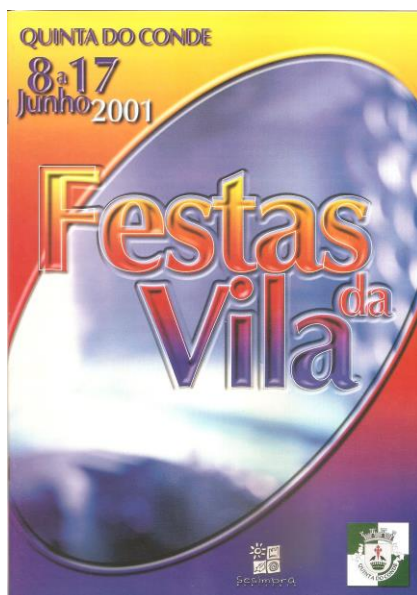


## FEIRA FESTA 2001

A Junta de Freguesia voltou a assumir o papel primordial na condução dos preparativos para a realização das “Festas da Vila”.

O programa de animação do evento, que decorreu de 8 a 17 de junho, comportou alguma diversidade. Música ligeira atual, popular portuguesa, de baile, folclore, fado, coral alentejana e mesmo brasileira, fizeram parte do programa onde os artistas mais conhecidos foram: “Ruth Marlene”, “Jessé”, “Bruna” e “Liliana”.

A Comissão Organizadora integrava a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal, o Grupo Desportivo e Cultural do Conde, o Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da Região de Sesimbra, a Associação de Desenvolvimento da Quinta do Conde, a União Desportiva e Recreativa da Quinta do Conde, o Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo, a Associação Portuguesa de Rádio Emergência, e o Moto Clube da Quinta do Conde.



## FEIRA FESTA 2002

As festas decorreram de 7 a 16 de junho e pode dizer-se, em resumo, que cumpriram o que delas se esperava.

O tempo esteve inconstante, com algumas noites frias e chegou mesmo a chover, mas imperaram as noites agradáveis.

A distribuição de espaços manteve-se de forma semelhante ao ano anterior e, em matéria de inovação, não houve a assinalar mais do que a criação de um segundo palco, este a gerar controvérsia e melindre. Os espetáculos que decorreram com maior aderência de público foram aqueles cujos animadores eram mais apelativos, casos do espetáculo patrocinado pela Câmara Municipal e de “Mónica Sintra”.

Da vistosa iluminação decorativa, pode dizer-se que evoluiu relativamente ao ano passado. O programa não anunciava fogo de artifício no encerramento, mas acabou por acontecer e manteve a linha positiva dos últimos anos.

A presença das instituições da freguesia com os seus pavilhões valorizou a iniciativa e dinamizou o movimento associativo, tanto pela reflexão a que obriga, como pela vontade que induz em mostrar mais e melhor.

No pavilhão da Câmara, puderam ver-se as obras em execução e as previstas a breve prazo. No do “Pelouro da Educação”, havia uma simpática exposição de trabalhos de alunos sobre a temática do ambiente.

O pavilhão do “Centro de Saúde” mostrou, também, trabalhos de alunos das escolas. A Comissão de Utentes exibiu o projeto da nova Extensão de Saúde. A Comissão Municipal do Idoso apontava vários jogos tradicionais. Os “motards”, com a nova designação – Corvos da





Vila, mostraram-se particularmente ativos: um pavilhão de exposição, outro com bar e editaram mesmo um cartaz próprio a anunciar as festas.

A Liga dos Amigos promoveu um abaixo-assinado e um inquérito a propósito da criação do município da Quinta do Conde.

No pavilhão do PCP vendiam-se livros de consagrados autores de língua portuguesa.

A Voz do Alentejo manteve a dinâmica já evidenciada noutros anos.

Os pavilhões das empresas não foram em número significativo mas, os que estiveram presentes, dignificaram o evento.

Uma última referência para a designada cerimónia protocolar de encerramento. O que aconteceu não foi mais nem menos que um comício político (partidário).

Sublinhe-se que a Comissão Organizadora estava restrita às duas autarquias (Junta de Freguesia e Câmara Municipal), e a duas associações (Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da Região de Sesimbra e Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde).

## FEIRA FESTA 2003

O evento Feira Festa / Festas da Vila decorreu de 13 a 22 de junho. “Adelaide Ferreira”, “Armando Gama” e “Valentina” e “Fernando Correia Marques” foram os artistas mais conhecidos que atuaram nesta edição do evento que, durante dez dias, aglutinou uma boa parte da população no recinto delimitado pelas ruas D. Carlos e Sacadura Cabral.

Este ano parece ter havido um retrocesso na ligeira evolução que se vinha a registar. Consequência não apenas das dificuldades financeiras que as instituições enfrentam, mas também por motivos fúteis e inexplicáveis como foi o caso do “Grupo Coral a Voz do Alentejo”, que não atuou no palco nem teve pavilhão (e sabe-se como era concorrido e animado o espaço dos “alentejanos”). O “Renascer”, do Centro Comunitário, também não foi convidado e viram-se os espaços quase todos os dias, em que podia ter atuado. De acordo com elementos deste grupo, o “Renascer” não foi convidado em represália por se ter recusado a atuar no ano anterior em condições técnicas desapropriadas, pelo que disseram ao presidente da Junta: “somos velhas de mais para ser castigadas!” .

A Comissão Organizadora voltou a ser constituída pelas quatro entidades que inscreveram o nome em 2002.

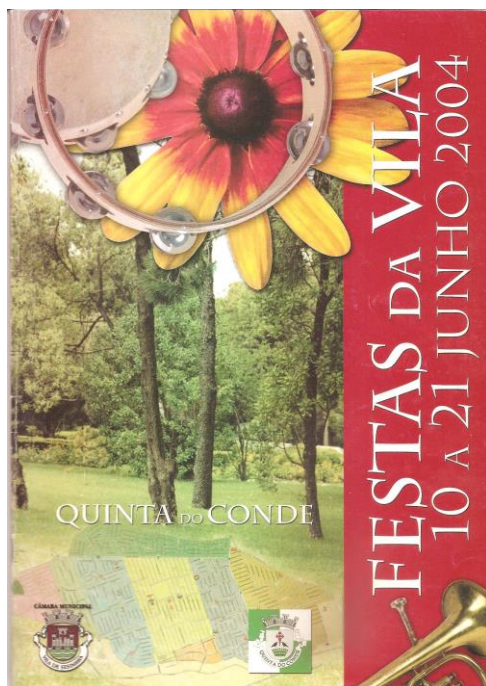


## FEIRA FESTA 2004

A 14.ª edição da Feira Festa decorreu de 10 a 21 de junho. Não houve motivos para reparos de maior. Correspondeu aquilo que dela se esperava face ao programa apresentado que, na verdade, era relativamente pobre. A meteorologia colaborou com noites amenas, convidativas a sair de casa.

Ainda não foi desta, mas a Feira Festa da Quinta do Conde pode dar a qualquer momento um salto qualitativo e demarcar-se das iniciativas semelhantes que se realizam na região.

A Comissão Organizadora voltou a ser constituída pelas quatro entidades que deram o nome nas duas anteriores edições.



## FEIRA FESTA 2005



Decorreu de 3 a 12 de junho e teve como principais protagonistas no palco: “José Alberto Reis”, “Micaela”, “Armando Gama” e “Valentina”, “Tucha”, “Manolo” e “Toy”.

A expectativa em torno da edição número quinze da Feira Festa decorria não tanto pelo número em si, redondo, nem sequer pelas efemérides que se assinalam (10.º aniversário da elevação da Quinta do Conde à categoria de vila e 20.º aniversário da criação da freguesia da Quinta do Conde) mas, sobretudo, pelo facto de haver eleições autárquicas dentro de quatro meses. E, na verdade, a qualidade dos artistas intervenientes, por comparação com anos anteriores, até melhorou significativamente.



Colaborante, também, foi a meteorologia, dado que o certame coincidiu com as noites mais quentes até então verificadas. Com rios de gente diariamente no recinto, estavam reunidas todas as condições para uma boa Feira Festa, ou Festas da Vila, se preferirem.

A Feira Festa já foi uma oportunidade para os artistas da terra, mas, está a sê-lo cada vez menos, a pretexto da preparação do som para os ditos grandes artistas. Este argumento não pode continuar a ser usado: porque tem soluções; porque há artistas sedentos de mostrar os seus dotes; e porque há público à espera dos espetáculos que começaram invariavelmente tarde.

A tentação para o comício, sobretudo na cerimónia encerramento, recebeu a resposta esperada: assobios e vaías.

Quanto ao fogo-de-artifício, a fasquia foi colocada tão alta, as promessas de qualidade foram tantas que, no final, muitos ficaram com uma estranha sensação de logro. Recorde-se, a propósito, anos anteriores em que, espontaneamente, a população saudou o final do fogo-de-artifício – e da Feira Festa – com imponentes salvas de palmas.

Houve problemas com a segurança das pessoas em palco.

Não voltou a ouvir falar-se daquilo que foi anunciado e constituiria sem dúvida evolução, a primeira Mostra de Doces da Quinta do Conde.

A organização manteve-se, hibridamente, a cargo da Junta de Freguesia.

## FEIRA FESTA 2006

Sem que tenha havido uma decisão clara nesse sentido, a Junta de Freguesia tinha assumido progressivamente a organização da Feira Festa.

Na distribuição dos pelouros após as eleições autárquicas de 2005 estranhou-se que o presidente tivesse entregado as “Festas e Mercados” a vogais de partidos adversos (Fernando Balsinha e Vítor Assunção). Estes, não obstante a falta de experiência, assumiram a tarefa, sem procurar outros apoios e sem partilhar totalmente e oportunamente com o restante executivo a necessária informação.

Antes da abertura já eram notórias as divergências entre organizadores e presidente da Junta de Freguesia e com o evento a decorrer sucederam-se os ataques pessoais, as acusações de irregularidades e acentuou-se o clima de crispação.

Uma atividade com crianças, anulada quando estas se encontravam no recinto, exaltou os ânimos dos encarregados de educação a ponto de ter sido necessária a intervenção da GNR para garantir a segurança dos organizadores.

Na edição deste ano, que decorreu de 2 a 11 de junho, pontificaram em palco alguns artistas principiantes que participaram na gravação de um programa para a RTP Internacional e a cançonetista pop “Ágata”.

Encerrada a Feira Festa no recinto, a controvérsia prosseguiu na comunicação social e uma Assembleia de Freguesia convocada exclusivamente para tratar o assunto revelou-se inconclusiva.



## FEIRA FESTA 2007



Face aos acontecimentos do ano anterior a Câmara Municipal de Sesimbra tomou a iniciativa de convocar a Junta de Freguesia e o movimento associativo para uma reunião destinada a avaliar o modelo de realização da Feira Festa.

**A Junta de Freguesia faltou e a conclusão foi unânime, a organização da Feira Festa devia ser devolvida ao movimento associativo.**

Para esse fim, foi constituída em 25 de maio de 2007 a **Comissão Organizadora da Feira Festa da Quinta do Conde** através de escritura notarial subscrita pelas seguintes pessoas:

João Miguel Vaz Rato Carreta e João José Favinha Doidinho (Grupo Coral A Voz do Alentejo); Manuel António Moiteira e Faustino Marques (Grupo Desportivo e Cultural do Conde 2); José Franco Batista Anselmo

e Afonso Manuel do Carmo da Rocha Esteves (Liga dos Amigos da Quinta do Conde); Joaquim António Trindade Tavares e José Carlos Morais Carvalho Madeira (Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde); António Batista Tomé e Francisco da Conceição Rapozo (União Desportiva e Recreativa da Quinta do Conde); Vítor Ribeiro Antunes e Francisca Maria Fontes Martins Rosa (Centro Comunitário da Quinta do Conde) .

\_\_\_\_\_ Verifiquei a identidade dos outorgantes pela exibição dos respectivos bilhetes de identidade números 243270 de 04/02/2002, 74069 de 28/11/2001, 1261247 de 09/10/2003, 4059680 de 19/03/1997, 2321377 de 16/12/2002, 2250129 de 17/12/1999, 8733101 de 26/03/2001, 7522282 de 09/12/1999, 85549 de 21/12/2006, todos emitidos pelos SIC de Lisboa, 11840134 emitido em 19/10/1990 pelo CICC de Lisboa, 5294902 de 18/03/1999 e 6968631 de 12/04/2000, ambos emitidos pelos SIC de Lisboa. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ E POR ELES, NAS QUALIDADES EM QUE RESPECTIVAMENTE INTERVÊM, FOI DITO: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Que pela presente escritura, entre as associações suas representadas, constituem uma associação sem fins lucrativos, por tempo indeterminado, que fica a reger-se pelos estatutos constantes dos seguintes artigos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ARTIGO PRIMEIRO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Denominação e sede \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A associação adopta a denominação “COMISSÃO ORGANIZADORA DA FEIRA FESTA DA QUINTA DO CONDE” e tem a sua sede na Loja 23 do Mercado Municipal da Quinta do Conde, na freguesia de Quinta do Conde, concelho de Sesimbra. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ARTIGO SEGUNDO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Objecto \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A associação tem por objecto: Realização de eventos culturais, recreativos, lazer e desportivos. \_\_\_\_\_





Em reuniões seguintes foi escolhido o grupo executivo, que ficou constituída por **Afonso Esteves** (LAQC), **Joaquim Tavares** (ADQC), **João Favinha** (Voz do Alentejo), **António Tomé** (UDRQC) e **Manuel Costa** (Centro Comunitário).

A Junta de Freguesia demarcou-se da organização.

“Dany Silva”, “Banda Brasil”, “Grupo Banza”, a “Banda da PSP” e “Filipa Pais” constituíram os principais atrativos do modesto programa da edição dezassete da Feira Festa que decorreu de 1 a 10 de Junho.

## FEIRA FESTA 2008



A 18.ª edição da Feira Festa da Quinta do Conde decorreu de 6 a 15 de junho, com elevado grau de satisfação.

O modelo do ano passado manteve-se: organização a cargo do movimento associativo local através duma Comissão Organizadora, que por comparação com o ano anterior, registou uma alteração, tendo ficado assim composta: Afonso Esteves (Voz do Alentejo), Joaquim Tavares (ADQC), Zeferino Dias (Grupo Folclórico e Etnográfico), António Tomé (UDRQC) e Manuel Costa (Centro Comunitário).

No programa destacaram-se os nomes de “Quim Barreiros”, “Kussondulola”, “Quadrilha” e “Tabanka Djazz”.

A aposta feita na segurança prosseguiu este ano.



Um pavilhão para a GNR e outro para os Bombeiros, acompanhados de meios (sobretudo humanos, no caso da GNR e materiais e humanos no caso dos Bombeiros) proporcionam segurança às pessoas, facto importante em eventos desta natureza.

Quanto à significativa aderência das pessoas, pode dizer-se, embora sem rigor matemático, que no dia da atuação do artista “Quim Barreiros”, ela deve ter ultrapassado os máximos anteriores. Regista-se, com satisfação, a presença de muitos forasteiros na Feira Festa, sobretudo no dia já referido. O fogo de artifício também surpreendeu positivamente, tanto pela qualidade, como pela quantidade.

O pavilhão da Feira do Livro foi muito visitado e acrescentou valor à Festa.

Recorde-se que a Feira Festa é suportada financeiramente pela Câmara Municipal de Sesimbra e pelo tecido empresarial da região, facto que se aplaude.

Não obstante o contributo positivo que o evento deste ano deu para a afirmação regional da Feira Festa da Quinta do Conde, é notório que ainda há muito campo para progressão.



## FEIRA FESTA 2009



Durante 10 dias, precisamente de 5 a 14 de junho, a Quinta do Conde esteve em festa. Foi a Feira Festa da Quinta do Conde.

O programa de palco foi bastante simpático, não obstante as propaladas recorrentemente dificuldades económicas. Decorreu sem motivos para reparos de maior, o que na prática constitui um elogio.

Na verdade, a Feira Festa deste ano correspondeu aquilo que dela se esperava, um local e um momento de entretenimento e convívio para a maioria daqueles que diariamente se deslocaram ao recinto.

O programa de animação foi adequado e proporcionado às disponibilidades, superando as expectativas negativas que se anunciavam antes. Para tudo correr como correu até a meteorologia colaborou, com noites amenas.



Em matéria de organização – recorde-se - a iniciativa partiu do movimento associativo e era este, então ao lado das autarquias (Câmara e Junta), quem preparava o evento. Em 1998 foi criada a Associação Cultural Festas da Vila, entidade cujo fim visava essencialmente a organização da Feira Festa. Sendo porventura esta a mais correta das opções, ela foi corrompida logo a nascer e daí os poucos anos de vida.

O modelo seguinte anunciou-se como sendo uma parceria entre o dinâmico movimento associativo local e a Junta de Freguesia, dinamizada e coordenada por esta.

Contudo, na prática, a Junta foi assumindo a organização do evento, voluntariamente ou não, secundarizando gradualmente a intervenção das coletividades e instituições locais.

**Em 2007 o movimento associativo retomou as rédeas da organização** e instituiu, com personalidade jurídica, a Comissão Organizadora da Feira Festa da Quinta do Conde.

Na revista com o programa da Feira Festa via-se que a Direção da Comissão Organizadora era constituída por: Afonso Esteves (Grupo Coral A Voz do Alentejo na Quinta do Conde), Maria Silva (Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde), Zeferino Dias (Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da Região de Sesimbra) António Tomé (União Desportiva e Recreativa da Quinta do Conde) e Carla Antunes (Centro Comunitário da Quinta do Conde).

Neste ano atuaram alguns repetentes. Contudo, importa destacar que “Bonga”, “Trio Odemira”, “Micaela”, “Alex”, e “Vitorino” poderiam ser, só por si, cabeças de cartaz do evento.

## FEIRA FESTA 2010



A Feira Festa da Quinta do Conde, este ano na sua vigésima edição, decorreu de 3 a 13 de junho e correspondeu ao que dela se esperava.

Um programa diversificado e ambicioso quanto baste; uma organização atenta e empenhada onde a segurança não foi negligenciada; um espaço de convívio e entretenimento, ponto de encontro dos Quintacondenses durante os onze dias que durou o certame.

A chuva que pelo meio apareceu prejudicou um ou outro espetáculo, mas o cômputo geral foi manifestamente positivo.

Ao contrário das pretéritas edições de 2006 a 2009 a Junta de Freguesia colaborou na organização do evento, tendo assumido a animação dos dias 10 e 12 de junho.



No dia da abertura tivemos no palco a "Banda Som do Brasil", composta por quatro elementos que se deslocaram da cidade de Aveiro a convite da Câmara Municipal.

Realizou-se um festival de folclore (dia 5) e outro de acordeón (dia 11). No dia 9 atuou o setubalense "Toy" e o dia seguinte (10 de Junho) foi dedicado pela Junta de Freguesia à juventude com um espetáculo que começou com hip-hop (Caso Notável) e prolongou-se com a versatilidade do "MG BOOS" concluído na parte final com a colaboração da bailarina "Rita Spider".

No dia 11, além do festival de acordeón, vimos e ouvimos Bambaiana, considerada por muitos como uma das melhores bandas brasileiras a atuar na Europa, liderada pela cantora baiana "Edna Pimenta".

Da responsabilidade da Junta de Freguesia foi também o serão de 12 de junho, para o qual foram convidados os grupos "Banza" e "Sons da Campina". Com estilos semelhantes e músicos que se confundem, estes grupos proporcionaram um serão alegre e descontraído.

Para encerrar com chave de ouro, a Câmara Municipal presenteou-nos com a banda setubalense "Hands On Approach". Composta por Rui David (Voz e Guitarra), João Luís (Baixo), Sérgio Mendes (Guitarra) e João Coelho (Bateria), esta banda de comprovada qualidade realizou na Quinta do Conde um bom espetáculo.

No dia 5 de junho realizou-se na Junta de Freguesia um debate sobre os 20 anos da Feira Festa, iniciativa que não tendo sido muito participada proporcionou ótimos contributos para a evolução que se deseja.

A responsabilidade pela organização do evento esteve a cargo de Afonso Esteves (Grupo Coral A Voz do Alentejo na Quinta do Conde), Humberto Martins (Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde), Zeferino Dias (Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da Região de Sesimbra) António Tomé (União Desportiva e Recreativa da Quinta do Conde) e Carla Antunes (Centro Comunitário da Quinta do Conde).





## FEIRA FESTA 2011

A edição número 21 da Feira Festa, que decorreu de 3 a 12 de junho, correspondeu genericamente ao que dela se esperava. A meteorologia provocou este ano alguns dissabores, mas, por comparação com as anteriores edições, manteve sensivelmente o mesmo nível.

Perdeu a Feira do Livro (poucos dias antes tinha terminado no Parque da Vila um prolongado certame desse género) mas ganhou atividades de cariz desportivo, cultural e recreativo no recinto da Associação para o Desenvolvimento (ADQC) e no Parque da Vila.

Na ADQC realizou-se um torneio de futebol infantil, que uma equipa do Benfica conquistou. No Parque da Vila houve demonstrações desportivas (de voleibol, ténis de mesa, lutas amadoras, salto em altura, passagem de barreiras, ginástica e aeróbica), bem como demonstrações musicais várias, iniciação à pintura em tela, apresentação de moinhos concebidos para o efeito por diferentes associações, etc.

A animação de palco atingiu o seu expoente máximo no último dia, através da banda portuense “Perfume”. Mas, também foram agradáveis os concertos proporcionados pelo grupo “Rosa dos Ventos”, pelas bandas da Escola Michel Giacometti e pelo cantor “Alex”, entre outros. As apresentações de hip-hop atraíram também muitos entusiastas.

A Pastelaria Barca Doce ofereceu no último dia um bolo gigante que foi distribuído pelos presentes.

Foram responsáveis pelo evento: Afonso Esteves (Grupo Coral A Voz do Alentejo na Quinta do Conde), António Cristo (Comissão Representativa dos Utentes dos Serviços Públicos de Saúde da Quinta do Conde), António Tomé (União Desportiva e Recreativa da Quinta do Conde), Carla Antunes (Centro Comunitário da Quinta do Conde), Carlos Pólvora (Associação Desportiva, Recreativa e Social da Quinta do Conde MGB00S), Gracinda Tavares (Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde) e Zeferino Dias (Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da Região de Sesimbra).



## FEIRA FESTA 2012



O programa da Feira Festa da Quinta do Conde, que em 2012 decorreu no período de 1 a 10 de junho, assentou muito na “prata da casa”, designadamente naquilo que localmente as associações produzem. Mesmo os dias da responsabilidade da Junta de Freguesia privilegiaram recursos da terra como são os casos do “Grupo Musical Ecos” e “Grupo Coral Arco Iris” (ambos do Grupo Desportivo e Cultural do Conde 2); das bandas pop rock da Escola Michel Giacometti; e da banda “The Jukeboxers”.

De fora a Junta convidou “Fernando Correia Marques”, um cantor que tem vindo à Quinta do Conde por causas solidárias.

A Câmara Municipal assumiu os serões de abertura e encerramento, o primeiro através da banda sesimbrense “Rysko” e o último com o

“Ídolo” “Filipe Pinto”. Pelo meio houve lugar para repetências agradáveis como a popular “Romana” e o setubalense “Toy” e experiências novas como o duo feminino “Tayti”.



Uma avaliação, construtiva, partindo dos objetivos previamente traçados, deve verificar se eles foram atingidos plena ou parcialmente; registar o que decorreu conforme as previsões e constituiu mais-valia para o evento; deve considerar também o que tendo decorrido conforme as previsões não acrescentou benefícios à Feira Festa; e ainda o que não decorreu conforme programado e porquê, caso tenha acontecido algo neste campo. E se qualquer Quintacondense pode fazer a sua própria avaliação, aquela que a Comissão Organizadora deverá fazer e tornar pública é muito mais objetiva porque contem elementos que escapam ao cidadão comum.

Todavia, o cidadão comum já sabe que há agora constrangimentos financeiros diferentes daqueles que se enfrentavam em anos anteriores, elemento que condiciona a avaliação, acreditamos para melhor, dado que, com o orçamento disponível, dificilmente se esperaria um programa de animação com a qualidade e riqueza daquele que foi este ano apresentado. Importa sublinhar que o



programa de animação de palco é apenas um elemento, aquele que maior visibilidade proporciona, mas há outros, que se não forem devidamente e oportunamente acautelados, colocam o evento em risco. Um exemplo é a “segurança”. Embora este ano se tenha repetido o que nos últimos se tem feito, é importante avaliar positivamente a opção de manter no recinto segurança (GNR) 24 horas por dia e a presença de uma equipa de primeiros socorros dos Bombeiros com ambulância nos períodos de afluência.

Um palco adequado e som de qualidade são também elementos determinantes para o êxito da Feira Festa.

Para tirar proveito da via asfaltada os pavilhões a sul foram colocados no limite do espaço disponível aumentando o recinto para o público frente ao palco. Mesmo assim, em dias de maior afluência, quase todo o terreiro era preenchido com pessoas.

Algumas atividades foram associadas à organização da Feira Festa e realizadas paralelamente. Destas, a exposição de pintura em espaço próximo do evento e a realização de um torneio de futebol juvenil são facilmente aceites e compreendidas. O mesmo não se dirá de outras. Um pormenor que quando passa despercebido é positivo tem a ver com uso que a Comissão Organizadora faz do microfone de palco (apresentação).

Repetiu-se a sobriedade dos últimos anos e observou-se que, além das cerimónias de abertura e encerramento do evento, nenhum dos restantes membros da Comissão Organizadora sentiu necessidade de se “mostrar”.

Os dias de maior enchente corresponderam aqueles em que atuavam os artistas de maior nomeada, identificados na edição anterior.

Quanto à meteorologia e, não obstante ter havido um dia em que a chuva se fez notar, pode dizer-se que os serões foram na generalidade convidativos.

Nota amplamente positiva para esta Feira Festa, que teve como responsáveis Afonso Esteves (Grupo Coral A Voz do Alentejo na Quinta do Conde), Carlos Pólvora (Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde), Zeferino Dias (Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da Região de Sesimbra), Elsa Guerra (Associação Desportiva, Recreativa e Social da Quinta do Conde MGBBOOS), Carla Antunes (Centro Comunitário da Quinta do Conde), Alexandre Cardoso (Comissão Representativa dos Utentes dos Serviços Públicos de Saúde da Quinta do Conde) e Joaquim Ferreira (União Desportiva e Recreativa da Quinta do Conde).



## FEIRA FESTA 2013



A Feira Festa da Quinta do Conde, este ano na sua vigésima terceira edição, decorreu de 7 a 16 de junho.

O programa das atividades de palco abriu com um concerto de música rock através da banda "Soul Secrets". Seguiu-se, no mesmo dia 7, o "DJ Lawrence". O sábado dia 8, foi dedicado ao folclore e à música tradicional portuguesa, com os seguintes grupos: "Coral A Voz do Alentejo", "Grupo Musical ECOS", "Rancho Folclórico Malmequeres do Sorraia", "Rancho Folclórico os Minhotos da Ribeira da Laje", "Rancho Folclórico Regional Palhota e Venda do Alcaide", "Grupo de Pauliteiros de Miranda do Douro" e "Grupo Folclórico e Humanitário do Concelho de Sesimbra". No dia 9, domingo, a animação coube a "Kassio" e à "Banda Delícia Brasileira". No dia 10, segunda-feira feriado: A animação foi escolhida pela Junta de Freguesia e comportou uma breve exibição

das batucadeiras "Coração Aberto", da associação Migravida; seguiu-se uma apresentação do jovem Quintacondense "Matheus Paraízo" e o serão terminou com o "Grupo Dialecto". Dia 11, terça-feira, outra proposta da Junta de Freguesia que reservou espaço para o 5.º Festival de Bandas Pop/Rock da Escola Michel Giacometti, serão que terminou com outro grupo de música portuguesa, o "Maré de Sons". No dia 12, quarta-feira, foi dia de "Sérgio Rossi", que apresentou os principais temas do mais recente álbum do cantor, Acreditar. No mesmo dia houve tempo para "Quina Barreiros", outra jovem artista da música ligeira. Na quinta-feira 13, o "Grupo Musical Renascer" abriu o serão que terminou com "Tiago Paulo e os Amigos". Dia 14, sexta-feira, "Maria Lisboa" abriu e "Companhia Limitada", terminou o prolongado serão. O serão de sábado, dia 15, foi dedicado a música e atividade gímnica, que começou com "Kid Machine" e prosseguiu com "Flow In e Da Scum", "MGBBOOS", "New Street e Kids" (Caso Notável), "Batuque do Conde", "Corvo de Prata", "Boomdance e Big'z Fun" (Casal do Sapo) e "Bcrew"(Conde 2).

A Feira Festa terminou dia 16, domingo, e precedendo o fogo-de-artifício final, houve tempo e espaço para o concerto de Claudisabel. A Direção da Feira Festa esteve a cargo de Afonso Esteves (Grupo Coral A Voz do Alentejo na Quinta do Conde), Carlos Pólvora (Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde), Zeferino Dias (Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da Região de Sesimbra), Sónia Cunha (Associação Desportiva, Recreativa e Social da Quinta do Conde MGBBOOS), Carla Antunes (Centro Comunitário da Quinta do Conde), José Silva (Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Quinta do Conde) e Joaquim Ferreira (União Desportiva e Recreativa da Quinta do Conde).





## EIRA FESTA 2014



A Feira Festa da Quinta do Conde, este ano na sua vigésima quarta edição, decorreu de 6 a 15 de junho.

O programa de animação de palco abriu na sexta-feira 6 com a Banda Morango Tango, tendo Adelaide Ferreira fechado o serão. No sábado 7 atuou o grupo "Astros", depois a banda "Corvos" e por fim o "Melão".

A animação de domingo 8 de junho começou com Décio e terminou com o grupo "Ti Maria da Peida".

No dia 9 atuou o Grupo Musical "ECOS" e realizou-se o espetáculo "Quinta do Conde a Dançar", com grupos da A.D.Q.C., MGBOS, Associação de Pais Escola nº3, Caso Notável, "A Voz do Alentejo", Casal do Sapo, Conde 2, Batuque do Conde e Corvo de Prata.

No dia 10 houve tempo e palco para o "Grupo Musical Renascer", para o "Grupo Coral e Instrumental Ventos e Marés" e para o artista "Toy".

O dia 11, a Noite da Rádio da Quinta do Conde, foi com "Axel", "Bruna Guerreira", "Claudisabel", "Lorenzo", "Mariza Duvall", "Martina Nelo Ferreira", "Simara".

O dia 12 foi animado pelo 6º Festival de Bandas Rock (Escola Michel Giacometti) e pelo "Grupo Musical Banza".

Na sexta-feira 13 atuaram o “Soul Play” a Banda Brasileira “Kris Rosa”.

No dia 14 realizou-se o Folclore (“Grupo Coral Voz do Alentejo”, “Grupo Folclórico e Humanitário Concelho de Sesimbra”, “Rancho Etnográfico Os Camponeses de Arraiolos”, Rancho Folclórico “As Vendedeiras Saloias” de Sintra, Rancho Folclórico “Os Arrozeiros do Sorraia” de Coruche, Rancho Folclórico e Etnográfico “Raízes de Montemuro” Marvila-Lisboa.

No dia 15, domingo, o serão assentou basicamente no muito participado espetáculo de “Quim Barreiros” e no aplaudido fogo-de-artifício final.

A responsabilidade desta Feira Festa foi de Afonso Esteves (Grupo Coral A Voz do Alentejo na Quinta do Conde), Carlos Pólvora (Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde), Zeferino Dias (Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da Região de Sesimbra), Sónia Cunha (Associação Desportiva, Recreativa e Social da Quinta do Conde MGB00S), Carla Antunes (Centro Comunitário da Quinta do Conde), Alfredo Rodrigues (Grupo Folclórico e Humanitário do Conselho de Sesimbra) e Joaquim Ferreira (União Desportiva e Recreativa da Quinta do Conde).



## FEIRA FESTA 2015



Sons e acordes provenientes da região do Minho, trouxeram animação e ritmo ao primeiro dia da vigésima quinta edição da Feira Festa, acontecimento que marca o calendário anual da Quinta do Conde nesta época e decorreu de 5 a 14 de junho.

Antecedendo o espetáculo inaugural, Afonso Esteves, presidente da organização promotora do evento, agradeceu o apoio que lhe é concedido pela Câmara Municipal de Sesimbra, pela Junta de Freguesia da localidade e pelo comércio local, o qual tem permitido levar a efeito, ao longo de um quarto de século, tão ambiciosa iniciativa.

No decurso da cerimónia de abertura, Vítor Antunes, presidente da Junta de Freguesia realçou alguns aspetos que fazem deste evento, *“um exemplo do papel determinante que o movimento associativo assumiu*

*e assume no processo de edificação da Quinta do Conde e da criação da sua identidade”.*

Salientando, a propósito, a recente homenagem feita pela autarquia ao movimento associativo da freguesia, expressa na colocação de um monumento numa das artérias da Vila.

Vítor Antunes, considerou que, *“ tal tributo, a par de visar a criação de referências tendentes a proporcionar a apropriação do espaço público por parte dos cidadãos, visa sobretudo sublinhar o espírito de parceria estabelecido entre os diferentes agentes que operam no tecido social da freguesia, atribuindo à Feira Festa o estatuto de um dos exemplos mais esclarecedores, nesse domínio.”*

Sem deixar de recordar que a Quinta do Conde é a localidade em Portugal menos recebe do orçamento de estado por habitante, o autarca afirmou tratar-se de uma *“opção governativa que nos penaliza, mas que não impede os habitantes e as suas organizações representativas de continuarem a lutar contra as injustiças, destacando nesse capítulo a exigência de uma escola secundária na localidade.”*

*“Em outubro, mal a Assembleia da República tome posse, lá estaremos com nossa petição a exigir a sua construção”, informou, adiantando igualmente que tal insistência decorre de “sentirmos que temos a razão do nosso lado. Por isso a nossa insistência, a nossa persistência nesta matéria”, pois, esclareceu ainda: “disponibilizámo-nos para trabalhar pela Quinta do Conde e é esse compromisso que estamos a concretizar.”*

Encerrando a aludida cerimónia, Augusto Pólvora, Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, saudou os habitantes e todos quantos ao longo destes 25 anos, têm realizado este importante evento festivo, sustentando que, *“o movimento associativo constitui uma fonte de afirmação dos laços de amizade entre todos quantos aqui se radicaram e que fizeram desta terra não apenas a mais populosa freguesia do Concelho, mas também uma das mais promissoras da região, apesar das carências que se observam nas áreas da saúde e educação”.*



Para o edil sesimbrense, *“a autarquia não deixará de envidar esforços no sentido de que essas lacunas sejam superadas, do mesmo modo que tudo fará para concretizar as infraestruturas que ainda se fazem sentir ao nível de equipamentos culturais e de apoio à juventude.”*

A responsabilidade pela organização da Feira Festa foi este ano de Afonso Esteves (Centro Cultural Social e Recreativo A Voz do Alentejo na Quinta do Conde), Carlos Pólvora (Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde), Fátima Calejo (Ecosd’Art – Associação Cultural), Sónia Cunha (Associação Desportiva, Recreativa e Social da Quinta do Conde MGBOS), Carla Antunes (Centro Comunitário da Quinta do Conde), Zeferino Dias (Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da Região de Sesimbra) e Joaquim Ferreira (União Desportiva e Recreativa da Quinta do Conde).

**No final do ano (11 de novembro de 2015)** foi outorgada uma alteração aos estatutos, consubstanciada no aumento da duração do mandato dos corpos sociais, de um para dois anos e no número mínimo de membros da Direção, de três para cinco.

## FEIRA FESTA 2016



A Feira Festa da Quinta do Conde, este ano na sua vigésima sexta edição, decorreu de 3 a 12 de junho, registando uma expressiva adesão juvenil, a noite inaugural do mais importante acontecimento festivo da localidade nesta época do ano, a Feira Festa.

No decurso da abertura oficial, Afonso Esteves, presidente da Comissão Organizadora do evento, salientou a capacidade evidenciada pelos habitantes da localidade, confirmada na realização de mais esta edição, a qual contou com o indispensável apoio da Junta de Freguesia, Câmara Municipal de Sesimbra e comércio local.



Na ocasião, Vítor Antunes, presidente da autarquia Quintacondense aludiu aos inúmeros eventos promovidos na localidade ao longo do ano, e, em particular nesta quadra, para incentivar os habitantes *“a apropriar-se deles, dado que a sua organização tem como primeiros e últimos destinatários as pessoas que aqui vivem ou trabalham”*.

Refletindo ainda sobre o empenho que a população coloca nas causas em que acredita e das quais se apropria, o autarca considerou *que “se a generalidade dos portugueses tivessem a fibra dos Quintacondenses, Portugal seria, com certeza um país muito mais solidário e fraterno.”*

Encerrando a cerimónia inaugural do aludido evento, Felícia Costa, Vice-presidente da Câmara Municipal de Sesimbra passou em revista o panorama da Freguesia nos ao longo dos últimos 25 anos - tantos, quantos esta iniciativa festiva tem lugar - para realçar que a Feira Festa é uma realização que se se confunde com a evolução qualitativa da localidade.

Para a edil, *“à semelhança do que se registou na Quinta do Conde ao longo deste período de tempo em matéria de construção de equipamentos, também a festa da mais populosa freguesia do concelho tem conhecido uma acentuada qualificação, nos seus diversos domínios.”*

Por essa razão, afiançou igualmente a responsável camarária, *“a nossa determinação visa conferir a esta localidade um grau ainda superior em matéria de qualidade de vida, razão pela qual” sustentou, “continuamos a exigir a concretização de um centro de saúde com capacidade para servir a população Quintacondense, assim como um lar de idosos que permita acolher com dignidade os seniores.”*

O programa das atividades de palco da Feira Festa abriu com um concerto protagonizado pela angolana “Pérola Nino” e “Jessycka Quiara” também atuaram no primeiro dia.

No sábado dia 4, o palco foi partilhado pelo cantor romântico “Eduardo Santana” e pelo grupo “King of Magic”, que proporcionaram um Tributo aos Queen.

No dia 5 a animação coube ao “Grupo Cubano Com Sabor”. De manhã disputou-se no campo da ADQC um Torneio de Futebol do escalão de Benjamins.

Para o dia 6, segunda-feira, a animação foi escolhida pela Rádio Quinta do Conde, e comportou apresentações de “Luizinho de Portugal”, “Quina Barreiros” e “Ana”.

No dia 7 foi a Junta de Freguesia quem reservou o espaço para o 9.º Festival de Bandas Pop/Rock da Escola Michel Giacometti, que foram antecedidas da apresentação dos projetos musicais do Agrupamento de Escolas da Quinta do Conde e do Agrupamento de Escolas da Boa Água.

No dia 8, quarta-feira, foi o “Dia da Dança”, com exibições do MGBOS (Hip Hop), Caso Notável (New Street), Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde (Zumba), Batuque do Conde e Corvo de Prata (Samba).

No dia 9, sob a égide da Junta de Freguesia apresentaram-se em palco a Tuna Sénior da Universidade Sénior “O Sonho Não Tem Idade”, o “Grupo Musical ECOS” e o grupo de música tradicional portuguesa “Rosa dos Ventos”.

No dia 10 (feriado), “Johne D’Luka” e a sua Banda partilharam o palco com o projeto Terras do Zeca, de “Davide Zaccaria”, “Maria Anadon” e “Filipa Pais”. No dia 11, sábado, houve um serão preenchido por “Kate Mirson” e um tributo a Bryan Adams. No domingo dia 12, antes do encerramento com fogo-de-artifício, foi reservado tempo e espaço para concertos pelos “Corvos” e “Banda Big Band”.

A direção da Comissão Organizadora foi: Afonso Esteves (Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde), Fátima Calejo (Ecosd’Art – Associação Cultural), Zeferino Dias (Grupo Folclórico e Humanitário





do Concelho de Sesimbra), Joaquim Ferreira (União Desportiva e Recreativa da Quinta do Conde), Manuel Matos (Associação Desportiva, Recreativa e Social da Quinta do Conde MGB00S), Carla Antunes (Centro Comunitário da Quinta do Conde) e Vítor Paixão (Centro Cultural Social e Recreativo A Voz do Alentejo na Quinta do Conde).

## FEIRA FESTA 2017



A Feira Festa da Quinta do Conde, este ano na sua vigésima sétima edição, decorreu de 2 a 11 de junho

Principal acontecimento da vida social da Quinta do Conde e do concelho de Sesimbra nesta época do ano, a Feira Festa apresenta um diversificado programa, suscetível de colher o agrado dos diferentes públicos que a ela acorram.

Iniciativa anual que constitui o pontapé de saída do calendário das denominadas festividades, a 27ª edição do certame, iniciada a 2 de junho, oferece até 11 de junho aos habitantes da localidade e a quem a visita um vasto conjunto espetáculos, o qual inclui alguns nomes consagrados do nosso panorama musical.

Faltou por ter falhado uma deslocação aos EUA, a banda cabo-verdiana “Ferro Gaita”, mas o programa manteve “Toy”, “Herman José”



e “Quim Barreiros”, só para citar os que no recinto, maiores enchentes registaram.

Na abertura do evento, Afonso Esteves, presidente da Comissão Organizadora deste acontecimento anual na vida da localidade, sublinhou a circunstância de se tratar de um empreendimento que resulta do trabalho e da conjugação de esforços de muitas pessoas e entidades, na primeira linha das quais estão a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal de Sesimbra e o comércio local, fazendo votos de que a animação prevista para esta edição corresponda às expectativas de todos.

Para Vítor Antunes, presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, *“a consolidação deste momento festivo na vida da comunidade e da evolução que o mesmo tem registado ao longo dos anos, decorre do rigor financeiro que tem orientado a sua organização, princípio que tem permitido a sua consolidação e afirmação no contexto concelhio e regional”*. De acordo com o autarca Quintacondense, *“a evolução qualitativa e quantitativa que se verifica neste caso, conjuga-se com o crescimento e o desenvolvimento operado na freguesia, quer no capítulo urbanístico, quer no capítulo ambiental, assim como em outras áreas da nossa vida coletiva, fruto da intervenção ponderada, planeada e executada no seu território.”*

Segundo ainda Vítor Antunes, trata-se de uma *“evolução, crescimento e desenvolvimento que são obra coletiva dos seus habitantes, da generosidade do seu movimento associativo e das suas instituições, logo, da sua capacidade de pugnar também pelos interesses locais, estando ao seu lado na justa reivindicação de uma escola secundária na localidade, ou nos domínios da saúde, segurança, solidariedade social ou justiça”*.

Na opinião de Odete Graça, Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra, *“este acontecimento é uma festa coletiva que se alicerça nos*

*sonhos e no trabalho dos habitantes da Quinta do Conde, homens e mulheres que dão algum do seu tempo para trabalhar em prol dos outros.”*

Perspetiva semelhante expressou Felícia Costa, Vice-presidente da Câmara Municipal de Sesimbra ao salientar tratar-se de um evento que constitui uma Ação do movimento associativo, cuja pujança se reflete no convidativo programa que integra figuras de primeiro plano do meio artístico nacional, a par de muitos artistas locais.

Por isso, sustentou a edil, *“mais do que um espaço de festa, é um espaço de convívio e de afirmação de uma identidade construída, ano após ano, por quantos aqui estabeleceram residência ao longo de quatro décadas e que com o seu esforço, empenho e determinação lograram alcançar os padrões de qualidade de vida que hoje se aqui observam”*.

Regista-se a Direção da Comissão Organizadora: Afonso Esteves (Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde), Fátima Calejo (Ecosd’Art – Associação Cultural), Zeferino Dias (Grupo Folclórico e Humanitário do Concelho de Sesimbra), Joaquim Ferreira (União Desportiva e Recreativa da Quinta do Conde), Manuel Matos (Associação Desportiva, Recreativa e Social da Quinta do Conde MGBOS), Carla Antunes (Centro Comunitário da Quinta do Conde) e Vítor Paixão (Centro Cultural Social e Recreativo A Voz do Alentejo na Quinta do Conde).



## FEIRA FESTA 2018

A música popular e o rock feito em Portugal nos anos 80 tiveram honras de abertura da 28ª edição da Feira Festa, acontecimento que se prolongou até 10 de Junho e que, ano após ano, concita a atenção dos habitantes da Quinta do Conde, do concelho de Sesimbra e da região. Na cerimónia inaugural, ocorrida na noite de 1 de junho, Afonso Esteves, presidente da Comissão Organizadora do referido evento, com o qual se inicia um programa de festividades que se estende ao longo de todo o mês, salientou tratar-se de uma iniciativa anual resultante do trabalho conjunto do movimento associativo, levado a efeito de parceria com a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal de Sesimbra e o comércio local.

Apresentando um programa que dá espaço a agrupamentos da localidade ou a artistas que com ela mantêm ou mantiveram alguma ligação, a aludida realização constitui, assim, um momento de valorização da denominada “prata da casa”, evidenciando os seus talentos e aptidões.

Isso mesmo seria, de resto, sublinhado por Vítor Antunes, presidente da Junta de Freguesia Quinacandense ao referir que a autarquia *“está de alma e coração com a organização do maior certame festivo da localidade, expresso no aumento do número de pavilhões que regista a cada edição e na sua capacidade de atrair visitantes à Freguesia nesta época do ano”*.

Neste contexto, segundo ainda o autarca, *“encaramos o desejo de estudarmos a possibilidade de ampliar as vertentes organizativas da festa, assumindo também a sua componente lúdica, ou seja, a vertente da feira que a caracteriza”*.

Por sua vez, Francisco Jesus, presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, sustenta que o aludido evento, legitimamente considerado o maior evento do género do concelho de Sesimbra nesta quadra festiva, *“radica na capacidade evidenciada pelo movimento associativo da Quinta do Conde e pela determinação com que constrói a identidade local, assente em valores intrínsecos à própria comunidade e que dela genuinamente emanam.”*

De acordo ainda com o líder camarário, *“sabemos das carências que ainda existem na Freguesia em diversos domínios, mas isso, acaba por relevar ainda mais a realização deste certame, o qual nos deve mobilizar para equacionarmos a eventualidade de aumentarmos a nossa participação nas próximas edições.”*

A organização foi da responsabilidade de Afonso Esteves (Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde), Fátima Calejo (Ecosd’Art – Associação Cultural), Zeferino Dias (Grupo Folclórico e Humanitário do Concelho de Sesimbra), Joaquim Ferreira (União Desportiva e Recreativa da Quinta do Conde), Joana Sousa (Associação de Pais da Escola Básica Integrada da Quinta do Conde), Carla Antunes (Centro Comunitário da Quinta do Conde) e Vítor Paixão (Centro Cultural Social e Recreativo A Voz do Alentejo na Quinta do Conde).



## FEIRA FESTA 2019



O programa de animação da 29ª edição da Feira Festa da Quinta do Conde, que decorreu de 7 a 16 de junho, contemplou alargado leque de géneros e opções, observando-se inevitável destaque na promoção da música popular portuguesa.

Ao proporcionar oportunidades nas primeiras partes dos espetáculos à "prata da casa", a Comissão Organizadora da Feira Festa está a respeitar a sua génese, o movimento associativo local.

O setubalense "Toy" é porventura o mais mediático e mais repetente artista do cartaz, que tem outros nomes já consagrados no panorama da música ligeira nacional.

O grupo "Sons do Minho" também regressou à Quinta do Conde quatro anos depois duma excelente apresentação. Este grupo de Viana

do Castelo, composto por oito músicos, mantêm regular presença junto das comunidades portuguesas emigradas.

O algarvio “Eduardo Sant’Ana” foi outro nome de referência, que a Quinta do Conde já conhecia e encerrou o primeiro serão após a atuação de “Nuno Norte”, um produto do programa “Ídolos”, do início do século.

A segunda noite foi preenchida com o Festival de Folclore, com representações de várias regiões do país. Do concelho da Lousã veio o Rancho Folclórico Flores de Serpins. Constituído em 1978, para preservar a etnografia, o folclore e as tradições do povo da região. De Arraiolos veio o Rancho Etnográfico “Os Camponeses” de Arraiolos, fundado em 1985. Homens e mulheres que dançam, cantam e se trajam como no Alentejo se usava. Da Moita, mais concretamente da freguesia de Alhos Vedros visitou-nos o cinquentenário “Rancho Folclórico do Clube das Arroteias” (criado em 1969). Também participou como anfitrião o “Grupo Folclórico e Humanitário do Concelho de Sesimbra”.

A terceira noite foi preenchida com as bandas “Akunamatata” (voz de Irina Furtado, Fred Noel na guitarra, Pita na bateria e Francisco Vala no baixo) e “XPTO” (voz e guitarra de Pablo Banazol, Mauro Ramos na bateria e coros, Miguel Mascarenhas na guitarra e César Mendes no baixo). Outro serão agradável. E o mesmo se pode dizer de segunda-feira com as bandas “Oitentamente” (voz de Marcelo Vieira, Carlitos Costa na guitarra, David Santos no baixo, Nicola Batista nas teclas) e Gonçalo Silva na bateria) e “Boca Doce” (Voz de Capitão F. Solidão, Manel Dantas Moscatel na guitarra, Tó Gentil Leão na guitarra e nos coros, Zé Rogério Jardas no baixo e Aurélio Vital Poiares na bateria).

No dia 11, a Pinhalnovense “Rita Santos”, apresentou alguns dos temas do seu disco “Sou Tua”, misto de música popular portuguesa com





kizomba e kuduro, e antecedeu “Toy”, o cantor romântico que aumenta o prestígio de ano para ano.

Dia 12 tivemos “João Miguel” e “Marcus”. João Miguel nasceu para a música, ou nasceu na música, com a mãe, cantora de um rancho folclórico de Leiria e aos 4 anos começou a entrar em festivais da canção e galas de pequenos cantores que o levaram formar o duo “Os Magníficos” e aos 8 anos, a apresentar o seu primeiro CD. Depois, foi um nunca mais parar e a consolidação de projetos musicais, o último dos quais o single Quero-te em Mim. Marcus Machado é um cantor brasileiro que se apaixonou por Portugal e grava desde 1993, praticamente um disco por cada ano. “Makulele”, “Bara Bara”, “Mulher solteira”, “Ela quer dançar” e “Delícia” são alguns dos sucessos que deverá interpretar na Quinta do Conde.

Da quinta-feira 13 bem se pode dizer que se tratou de um tributo à música popular portuguesa, com “Sons do Minho” (Viana do Castelo) e “Ventos Alentejanos” (Ferreira do Alentejo).

A sexta-feira 14 foi dedicada à dança, oportunidade para observar algumas das melhores praticantes locais.

O penúltimo serão contou com as bandas “Os RED” (projeto carismático com 12 anos, composto por 3 músicos) e “Remember-me” outra banda, esta de celebração aos míticos anos 80 e 90.

No último dia, o Grupo “SKB” (vozes de Bia Ferreira, Filipa Ferreira e Tony Pereira, Bruno Pereira nas teclas, guitarras de André Gal e Rodrigo Pereira, Michel Silva no baixo e Hugo Ribeiro na bateria), um grupo de baile proveniente de Santarém, no âmbito do seu “Smile Tour”, animou-nos até ao fogo-de-artifício com que encerrou a Feira Festa de 2019.

A responsabilidade do evento coube a Afonso Esteves (Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde), Fátima Calejo (Ecosd'Art – Associação Cultural), Zeferino Dias (Grupo Folclórico e Humanitário do Concelho de Sesimbra), Manuel Pereira (União Desportiva e Recreativa da Quinta do Conde), Joana Sousa (Associação de Pais da Escola Básica Integrada da Quinta do Conde), Carla Antunes (Centro Comunitário da Quinta do Conde) e Vítor Paixão (Centro Cultural Social e Recreativo A Voz do Alentejo na Quinta do Conde).



## FEIRA FESTA 2020



No encerramento da Feira Festa de 2019, o presidente da Direção da Comissão Organizadora da Feira Festa da Quinta do Conde informou que no final desse ano haveria eleições e que o próprio, por razões de saúde, não se candidataria à presidência da Direção. Consequentemente apresentou-se uma lista constituída por Afonso Esteves (Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde), Aurélio Chaves (Casa do Benfica da Quinta do Conde), Francisco Cordeiro (LOC/MTC), Carlos Pólvora (Grupo Recreativo Escola de Samba Batuque do Conde), Pedro Nobre (RQC Associação de Rádio da Quinta do Conde), Faustino Marques (Centro Social, Cultural e Desportivo da Quinta do Conde), André Antunes (Grupo Folclórico e Humanitário do Concelho de Sesimbra), Carla Mosca Antunes (Centro Comunitário da Quinta do Conde), Carlos Costa (Grupo Encontra a Esperança), Joana Sousa (APEBIC), Luís Braz (Centro Cultural, Social e Recreativo A Voz do Alentejo na Quinta do Conde), Pedro Martins (Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo), Zeferino Dias (Grupo Recreativo Escola de Samba Corvo de Prata), Fátima Meireles (Ecosd'Art – Associação Cultural), Manuel Matos (Associação Desportiva, Cultural e Social – MGBOOS), respetivamente, presidente, primeiro secretário e segundo secretário da Mesa da Assembleia Geral, presidente, secretário, tesoureiro, primeiro vogal, segundo vogal, terceiro vogal, quarto vogal, quinto vogal, e sexto vogal da Direção e presidente, primeiro secretário e segundo secretário do Conselho Fiscal.

O trabalho de preparação da Feira Festa começou logo após a posse e a base do programa do evento a decorrer de 5 a 14 de junho, estava concluída quando surgiram em Portugal os primeiros casos fatais associados à COVID 19. A comunicação do adiamento surgiu dia 7 de Abril de 2020 através de mensagem com o seguinte teor:

*“As previsões mais recentes partilhadas publicamente pela Direção Geral de Saúde e o Governo indicam que o pico da infeção por Coronavírus se verifique em meados de maio e que se estenda por tempo indeterminado. Esta situação obrigou a Comissão Organizadora da Feira Festa Quinta do Conde, Câmara Municipal de Sesimbra e Junta de Freguesia da Quinta do Conde a adiar a edição da Feira Festa Quinta do Conde prevista para o início de junho (5 a 14 de Junho de 2020) para o início do mesmo mês do ano seguinte. Esta não é uma medida que nos deixe satisfeitos, na medida em que temos a plena noção do impacto económico e cultural que terá na freguesia da Quinta do Conde e no concelho de Sesimbra. Ainda assim, acreditamos que, neste momento, a prioridade são as pessoas, a sua segurança, bem-estar e saúde. Como tal, acreditamos que esta é a medida mais sensata a tomar, a fim de não pôr em causa todo o trabalho feito até então para evitar a propagação do COVID-19. Acreditamos que tanto os Quinta Condenses como aqueles que habitualmente nos visitam compreendem esta decisão. É para o bem de todos que a tomamos. Queremos aproveitar para informar todos os patrocinadores, fornecedores e parceiros que já estão delineadas as medidas para responder a esta decisão. Todos serão contactados individualmente para que seja dada a resposta mais adequada. Estamos à disposição para esclarecer todas as questões e convidamo-lo a marcar já na agenda a data da próxima edição da Feira Festa Quinta do Conde: 4 a 13 junho 2021.”*

A celebração do aniversário da Feira Festa aconteceu dia 25 de maio, através de transmissão on-line, com intervenções de Francisco Jesus (Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra), Vítor Antunes (Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde) e Carlos Pólvora (Presidente da Comissão Organizadora da Feira Festa Quinta do Conde), bem como uma entrevista e o miniconcerto pelo saxofonista “Gonçalo Ferreira”.



A edição da Feira Festa de 2020 seria a trigésima e a Comissão Organizadora transformou a adversidade ditada pela pandemia numa organização comemorativa diferente. Fazer a Festa em casa e com artistas que passaram pelo palco principal em edições anteriores. De 5 a 14 de junho, em cada dia, 10 artistas recordaram os momentos que viveram na Feira Festa, intercalados com pequenos momentos musicais.

Foi assim no dia 5 de junho, com “Bonga”, no dia 6 com “Xana Carvalho”, no dia 7 com “Melão”, dia 8 com “Adelaide Ferreira”, dia 9 com “Augusto Canário”, dia 10 com “Micaela”, dia 11 com “Eduardo Santana”, dia 12 com “Ágata”, dia 13 com “Sérgio Rossi” e dia 14 com “Toy”.



Em 12 de Outubro a Comissão Organizadora e a Quinta do Conde foi surpreendida com o falecimento do à data presidente da Mesa da Assembleia Geral da COFFQC Afonso Esteves.

Três dias antes a Junta de Freguesia condecorara-o com a sua Medalha de Mérito, diploma que ainda teve oportunidade de ver em vida, mostrado pelo filho.

A Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde apresentou o seu presidente da Direção, Joaquim Tavares, para preencher a vaga deixada por Afonso Esteves na presidência da Mesa da Assembleia Geral da COFFQC.



## FEIRA FESTA 2021

A evolução da pandemia e a vigência dos sucessivos estados de emergência, obrigaram a novo adiamento. A decisão foi tornada pública dia 14 de maio, através de comunicado com o seguinte teor:

*“Desde o início deste ano que muitos nos têm questionado sobre a edição da Feira Festa Quinta do Conde.*

*Traçámos vários cenários para tentar fazer cumprir o desejo dos Quintacondense e de todos aqueles que habitualmente nos visitam. Infelizmente, nenhuma das opções se tornou viável e a 30ª edição da Feira Festa Quinta do Conde terá de ser, mais uma vez, adiada. Esta é uma decisão que não nos deixa satisfeitos, tendo a plena noção do impacto económico e cultural que este novo adiamento trará à freguesia da Quinta do Conde e ao concelho de Sesimbra. Por este mesmo motivo, mostramos a nossa total disponibilidade para colaborar em outras iniciativas culturais que sirvam os interesses da população local. Estamos à disposição para esclarecer qualquer questão e convidamo-lo a marcar já na agenda a nova data da 30ª edição da Feira Festa Quinta do Conde: 3 a 12 junho 2022.”*

A celebração do aniversário ocorreu dia 25 de maio, em modelo presencial, no Grupo Desportivo e Cultural do Conde 2.



O ato eleitoral estatutariamente previsto para o final do ano ditou novos corpos sociais para a COFFQC assim distribuídos:

Joaquim Tavares (Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde), Luís Filipe Figueiredo (Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo), Francisco Cordeiro (LOC/MTC, Liga Operária Católica / Movimento de Trabalhadores Cristãos), Sérgio Marcelino (Centro Cultural, Social e Recreativo A Voz do Alentejo na Quinta do Conde), Manuel Matos (Associação Desportiva, Cultural e Social – MGBOOS); Faustino Marques (Centro Social Cultural e Desportivo da Quinta do Conde), Pedro Nobre (RQC - Associação de Rádio da Quinta do Conde), Carlos Costa (União Desportiva e Recreativa da Quinta do Conde), Luís Bráz Ribeiro (Grupo Folclórico e Humanitário do Concelho de Sesimbra), Carla Mosca Antunes (Centro Comunitário da Quinta do Conde), Liliana Martins (Comissão Representativa dos Utentes dos Serviços Públicos de Saúde da Quinta do Conde), Paulo Canato (Grupo Recreativo Escola de Samba Batuque do Conde), Joana Sousa (APEBIC), Angelina Patrício (Grupo Recreativo Escola de Samba Corvo de Prata), Aurélio Chaves (Casa do Benfica da Quinta do Conde) e José António Bastos (Clube de Lutas do Bastos), respetivamente, presidente, primeiro secretário e segundo secretário da Mesa da Assembleia Geral, presidente, secretário, tesoureiro, primeiro vogal, segundo vogal, terceiro vogal, quarto vogal, quinto vogal, sexto vogal e suplente da Direção e presidente, primeiro secretário e segundo secretário do Conselho Fiscal.





## FEIRA FESTA 2022

Não obstante ter sido anunciada em 2019 pela Câmara Municipal e confirmada através de comunicação pública por parte da Comissão Organizadora em fevereiro de 2020, a deslocação para a área sul da Quinta do Conde não se concretizou devido aos atrasos na construção do auditório previsto para o local e na implementação de infraestruturas necessárias no novo espaço.

A base do programa da Feira Festa estava construída há dois anos (2020). Houve ainda assim tempo para aprimorar pormenores e apresentar um programa ambicioso, programa que foi recebido com muita simpatia.



23 de maio de 2022

Reunião da Comissão Organizadora

Feira Festa da Quinta do Conde



Carla Antunes  
Carlos Costa  
Faustino Marques  
Manuel Matos  
Paulo Canato  
Sérgio Marcelino  
Pedro Nobre  
Luis Braz  
Liliana Martins





